

ATIVIDADE OVICIDA "IN VITRO" DOS BENZIMIDAZÓIS: OXFENDAZOLE, FENBENDAZOLF, ALBENDAZOLE E THIABENDAZOLE EM NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE CAPRINOS.

LUIZ DA SILVA VIEIRA, PEDRO CABRAL GONÇALVES, CARLOS ALBERTO FAGONDE COSTA E MARIA ELISABETH AIRES BERNE.

EMBRAPA, CNPC, CAIXA POSTAL D-10. CEP. 62.100 SOBRAL-CE.

RESUMO

Este trabalho foi executado com o objetivo de determinar e comparar a atividade ovicida "in vitro" dos benzimidazóis: oxfendazole, fenbendazole, albendazole e thiabendazole em nematódeos gastrintestinais de caprinos. Para isto, realizaram-se coproculturas que foram tratadas com anti-helmínticos benzimidazóis, em cinco concentrações diferentes: 6,25; 12,5; 25,0; 50,0 e 100,0ppm. Para cada um dos produtos e por concentração foram realizadas cinco coproculturas. Grupos de coproculturas que serviram de testemunha receberam água destilada. Os resultados mostraram que o thiabendazole e albendazole, independente da concentração testada, apresentaram maiores percentuais de redução de larvas infectantes de Haemonchus, Strongyloides e fêmeas de Strongyloides de vida livre, ficando o oxfendazole numa posição intermediária e o fenbendazole foi o produto que apresentou menores percentuais de redução. Para larvas infectantes de Trichostrongylus, o oxfendazole, albendazole e thiabendazole apresentaram percentagens de redução acima de 95%, sendo que o fenbendazole apresentou percentuais de redução inferiores a 95,0%. Já para as larvas infectantes de Oesophagostomum, os quatro benzimidazóis testados apresentaram percentagens de redução acima de 96,0%.